



A visão dos pastores evangélicos sobre a busca da técnica pelos bailarinos que dançam nas igrejas evangélicas de Rio Grande: primeiras reflexões

SAYÃO, Maria Eduarda

eduardasayao@gmail.com

CORRÊA, Josiane Franken

josianefranken@gmail.com

CASTRO, Daniela Llopert

danielallopertcastro@gmail.com

.....

Resumo:

Esta pesquisa procura questionar qual o profissional da dança estaria apto para desenvolver a prática da dança com fins de adoração a Deus em cultos religiosos nas igrejas evangélicas. De abordagem qualitativa, a pesquisa utiliza como metodologia um estudo bibliográfico e pesquisa de campo, na qual serão realizadas entrevistas com pastores de igrejas da cidade de Rio Grande, com intuito de analisar a intenção desta procura por aperfeiçoamento e opinião dos pastores sobre os profissionais habilitados para a regência das aulas.

A prática da dança para rituais de adoração a Deus em meio aos cultos evangélicos tem se tornado mais comum nos últimos anos nas igrejas. Fazem parte dos cultos a apresentação de coreografias pré-determinadas, ou seja, criadas e ensaiadas com antecedência, e também improvisações, nas quais a movimentação emerge espontaneamente no momento dos louvores, por exemplo.

Segundo os praticantes desta religião, com o intuito de adorar a Deus é possível também fazer apresentações de dança em manifestações de evangelizações nas ruas da cidade ou eventos. Desse modo, a pesquisa aqui apresentada objetiva, num primeiro momento, compreender a prática da dança desenvolvida nas igrejas evangélicas atualmente e, num segundo momento, entender a opinião dos pastores e líderes de algumas igrejas do município de Rio Grande RS quanto à busca de técnicas de dança para a prática desta arte em rituais religiosos e perguntá-los sobre qual o profissional eles pensam ser habilitado a ministrar aulas de dança nas Igrejas Evangélicas.

Esta é uma pesquisa em desenvolvimento, de cunho qualitativo, que realizará pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, através do estudo de autores e de entrevistas a líderes religiosos de determinadas igrejas da cidade de Rio Grande Rio Grande do Sul. Este mapeamento inicial faz parte de um trabalho relacionado à busca de um problema de pesquisa para a possível escrita de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Na concepção de dança profética, os participantes consideram os movimentos de suas performances como uma manifestação do Espírito Santo, onde seus corpos são utilizados como instrumento do mesmo, como retrata CARVALHO (2006, p.96) sobre esta dança:

Ela está sendo considerada como um dos recursos para louvar e adorar a Deus. E mediante esse recurso é que os adoradores (pessoas, ou fiéis) utilizam-se de seus corpos como instrumento dessa adoração e como templo do Espírito Santo.

Tanto as coreografias que segundo os dançarinos são geradas no coração de quem coreografa como os improvisos que são chamados espontâneos que seria Deus falando através dos corpos de quem dança. Entretanto a maioria dos ministros de dança (como são chamados os bailarinos evangélicos) não possui uma técnica específica de dança em algum gênero.

Segundo RODRIGUES (2012, p.2) “A dança como parte da adoração não está limitada a determinado tipo de dança, qualquer gênero de dança pode ser usado dentro desse ambiente, desde que sejam respeitados os princípios da religião”. pois inicialmente este não é o objetivo para o qual dançam, suas danças são de adoração com o intuito de exaltar o nome de Deus e que seus movimentos toquem o coração do espectador de uma forma sobrenatural fazendo com que ele (espectador) sinta o próprio Deus falando com ele através da ministração. Carvalho (2006, p.91) fala sobre a dança de adoração da seguinte forma:

A dança como expressão do Sagrado permite desenvolver uma capacidade de intimidade corporal e psíquica fortalecendo o elo de ligação entre o Criador e a criação. Sentir e vivenciar essa dança muitas vezes passa a ser um desafio de buscar através dos movimentos meios de romper barreiras até então construídas e moldadas levando os corpos à possibilidade de interagir com o sobrenatural, aproximando-se mais de si mesma, possibilitando oportunidades de expressões criativas, espontaneidade e emoção.

Esta dança não tem a prioridade de agradar os olhos esteticamente de quem assiste, mas para que ela aconteça existe uma grande preocupação com figurinos, cenários, utilização de objetos cênicos tudo para agradar a Deus e levar à igreja a adoração, RODRIGUES (2012) diz que para além da apresentação, os bailarinos possuem a função de levar o restante da igreja a adoração através dos movimentos corporais. Porém muitos dançarinos tem procurado o aperfeiçoamento de sua técnica corporal afirmando que precisam entregar o seu melhor para o Deus em que servem.

Sendo assim procuram academias para aperfeiçoar a sua prática, e levar os diferentes gêneros de dança para dentro de suas igrejas, essa busca está tão frequente que já existem academias evangélicas no mercado, que oferecem a técnica baseada na palavra de Deus para estes ministros sedentos por aprendizagem e sabedoria. Estas aulas também podem acontecer nas próprias igrejas, quando os pastores contratam um profissional da dança para ministrar aulas para os seus grupos.

Por muitos anos a dança na igreja sofreu preconceitos por meio de artistas da dança, sendo ela considerada uma “dancinha” por muitos, o que influenciou a busca por aprendizado. Acredita-se que o recebimento de críticas desperta nos bailarinos das igrejas uma vontade maior de aprender para ter a possibilidade de ser reconhecido como o que nas igrejas evangélicas é denominado de “um artista adorador”.

Alguns questionamentos acompanham esta pesquisa, como por exemplo: será que esta busca de aperfeiçoamento por parte dos bailarinos não descaracteriza a verdadeira essência da dança evangélica? Esta questão emerge da consideração de que dançam para adorar um único Deus soberano, que os ama da maneira que são e que aceita a sua adoração da forma que ela é realizada desde que seja ela de todo coração como nos diz o livro de João capítulo 4 versículos 22 e 23:

²² Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

²³ Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

Entende-se o fato de que os “ministros” possam ter de prestar uma adoração legítima para o Rei Jesus Cristo e agradá-lo com uma belíssima adoração, mas com toda esta técnica que vem sendo absolvida pelas igrejas é preciso refletir em que lugar fica o Espírito Santo que move os movimentos da dança que se diz guiada por uma força além de qualquer sabedoria humana.

Com a falta de profissionais de dança com vivências especializadas na adoração evangélica e que compactue da mesma religião, faz com que muitos líderes das igrejas optem por contratar professores que não seguem a mesma visão de dança que eles, portanto desconhecem a verdadeira finalidade ao qual o trabalho de consciência corporal das aulas vai exercer no momento da prática, por exemplo.

É importante questionar essa descaracterização da forma original de ser dançarino evangélico, buscando encontrar respostas para perceber que os princípios desta dança não se perderam e que os grupos de dança não se tornaram um produto de exibicionismo nas igrejas. Acredita-se na dança profética como uma maneira de demonstrar sua gratidão, amor, servidão para Deus e não se condena a busca de aprendizagem quando esta busca é realmente para servir a Deus e não a sua carne e seu próprio ego.

Para entender isso, podemos também utilizar a visão de que todos os gêneros de dança do mundo, todas as formas de movimentação e de expressão foram criadas por Deus, desta forma conseqüentemente deve voltar para Ele como forma de adoração como afirma Rodrigues (2014, p.53).

De modo geral todos concordam que a dança foi criada por Deus e como sua criação deve voltar para ele. Outro pontoem comum defendido por todos os autores analisados é de que a arte é instrumento, vezes de evangelismo, de louvor de glória a Deus ou de ensino dos princípios bíblicos.

A formação de professores de dança, conhecedores das técnicas de criação e que conhecem o verdadeiro sentido da arte, vem sendo feita nas universidades de graduação, profissionais estes que buscam o mercado de trabalho. A dança evangélica vem sendo uma oportunidade de atuação para estes professores, mas não sei se a igreja está aberta para acolhê-los com toda a sua sabedoria absorvida em seus anos de formação.

Esta dança é coberta de objetivos artísticos, onde se trabalha questões de composição cênica, os figurinos possuem geralmente um sentido, tudo isso características artísticas que por muitas vezes passam despercebidos, pois nem sempre estes bailarinos percebem que estão sendo criadores de arte. O profissional da dança poderia ou não contribuir para o aperfeiçoamento deste aprendizado mesmo não pertencendo à mesma religião?

Os caminhos o qual bailarinos de dança evangélica seguem para suas criações possuem muitos aspectos para chegar a obra final.

A relação entre dança cristã e composição coreográfica se mostra bastante rica, no que diz respeito aos vários aspectos imbricados no processo criativo. Esses aspectos vêm desde os estímulos a sensibilidade do bailarino ou coreógrafo até os caminhos a serem seguidos para se chegar a uma produção em dança(RODRIGUES2014, p.85).

Para elaboração de uma obra cênica possuem muitas etapas a serem desenvolvidas, sendo assim o profissional da dança estaria disposto a ajudar estes bailarinos a chegar em sua obra, tendo consciência do motivo das suas movimentações de onde partiram e onde querem chegar. Muitos grupos sabem se organizar e criar sem alguma orientação e muitas vezes sua mensagem é passada, mas uma orientação profissional enriquece o trabalho tanto de conteúdo como esteticamente.

Contudo, esta pesquisa é um trabalho inicial de preparação para a escrita de uma monografia e procura questionar as opiniões de líderes de igrejas de Rio Grande, Rio Grande do Sul e também observar suas posições sobre qual profissional está realmente apto a ministrar estas aulas de dança. Acredita-se que a partir da pesquisa de campo, através da realização de uma entrevista contendo 11 perguntas com pastores e lideranças de três igrejas da cidade de Rio Grande RS, será possível entender os posicionamentos dos sujeitos entrevistados na maneira em que a prática da dança vem se desenvolvendo dentro das comunidades evangélicas, especialmente no contexto selecionado.

Referências

CARVALHO, Keila Márcia F. M. **O corpo como espaço de louvor e adoração mediante a dança.** 2006, 168 f. Dissertação de Mestrado em Ciências da Religião. Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.

RODRIGUES, Renato Gonçalves. **A dança no movimento evangélico no Brasil.** 2014, 141 f. Dissertação de Mestrado no Programa de Pós Graduação em Artes. Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

BÍBLIA SAGRADA. Versão revista e atualizada. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.